

Navegando nas águas da aprendizagem da Baia do Guajará

Rosana de Freitas Boullosa¹ Ives Romero Tavares do Nascimento²

No momento em que fechamos mais um editorial desta NAU Social, nos encontramos em Belém, em plena Baia do Guajará, para o VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, muito bem sediado pela Universidade da Amazônia (UNAMA) e com o apoio da Universidade Federal do Pará (UFPA). Além do clima de afetividade que marcou este encontro, aprendemos muito nestes três últimos dias, de 27 a 29 de maio de 2013. Para a Rede de Pesquisadores em Gestão Social, esta acolhida em Belém foi muito especial por, no mínimo, três motivos: chegamos à região amazônica, cuja experiência é essencial para quem deseja conhecer e pesquisar o que se produz no Brasil, inclusive acadêmico e tecnologicamente; fomos sediados por uma Universidade privada em parceria com uma universidade federal; e abraçamos com muita vontade a gestão ambiental, compreendida em sua inteireza e transversalidade a qualquer processo de desenvolvimento humano. Toda a Rede de Pesquisadores em Gestão Social está de parabéns, especialmente os professores Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos e Mário Vasconcellos Sobrinho, organizadores gerais deste Encontro.

Com a NAU Social atracada por aqui, pudemos perceber o quão plural e significativa encontra-se a produção em gestão social, a partir dos muitos e muitos trabalhos, mesas de debate, painéis e conferências apresentados. Parte desta diversidade já vinha sendo apresentada e acolhida aqui em nossas páginas, que têm buscado levar o leitor pelos mares e rios da aprendizagem em gestão social. Assim, aos poucos, percebemos como esta NAU Social foi ganhando novos contornos, aprendendo com os novos indexadores, sistematizando suas práticas de avaliação, toda ela por pares, blinded review e modelada pelo sistema SEER. Para nossa Esquadra, do Conselho Tecnológico às editorias geral e assistente, incluindo a Equipe de Avaliação e o corpo técnico, sempre foi compartilhado e perseguido o desejo de conquistar a credibilidade e a confiança do nosso leitor e do público que submete seus trabalhos a nossas páginas. Ainda no Enapegs, pudemos ouvir e compartilhar a espera e curiosidade crescente pela publicação de cada número desta NAU Social, uma revista tecnológica em gestão social, que tem busca construir sua

1 Editora da NAU Social. Professora da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, professora permanente do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Gestão Social da UFBA (PDGS/EAUFBA), Coordenadora do Observatório da Formação em Gestão Social, Bolsista de produtividade tecnológica do CNPq. E-mail: rosa.boullosa@ufba.br.

Éditor-Assitente da NAU Social. Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia, Persquisador do Observatório da Formação em Gestão Social e da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (ITES) da Escola de Administração da UFBA. E-mail: ives.tavares@ufba.br.

identidade como um lócus que acolhe trabalhos que discutem a natureza e as fronteiras deste campo em construção de práticas e conhecimentos em gestão.

Como é sabido e frequentemente referido, a gestão social é um campo em construção, cuja história se confunde com a história da formação em gestão social. Aprendemos à medida que construímos e ensinamos, em um movimento no mínimo pouco linear, ou positivista, dos modos clássicos de produção do conhecimento. Esta **Nau Social** foi criada, nesta mesma perspectiva, em um estaleiro que também compreende a aprendizagem como um processo essencialmente social, cujos percursos de navegação inicialmente desenhados representaram um bonito mapa provisório que foi sendo reconstruído à medida que navegávamos e reconstruíamos nossos próprios mares, em um movimento contínuo de reflexão na e pela prática.

Com este espírito de aprendizagem reforçado, apresentamos aos nossos leitores o conteúdo desde sexto número, que ganhou mares aqui na Baía do Guajará, em pleno Rio Guamá, em Belém do Pará, um pedacinho da antiga Capitania do Grão-Pará, ao som do ritmo local, o carimbó.

Na seção Terra à Vista, que acolhe sumários executivos de trabalhos de conclusão de cursos em/ou sobre gestão social, temos três contribuições: Microcrédito como Instrumento de Inclusão Social: Análise do Impacto do CrediAmigo no Desenvolvimento do Município de Juazeiro do Norte, de Milanya Ribeiro da Silva; e Configurações Interorganizacionais e Artesanato: Uma Análise da Atividade Artesanal em Juazeiro do Norte, no Cariri Cearense, de Francisco Raniere Moreira da Silva; e Gestão de Águas como Instrumento para o Desenvolvimento: Um Estudo no Semiárido Cearense, de Eva Regina do Nascimento Lopes.

Em Diários de Bordo, que acolhe relatos de práticas em gestão social, apresentamos duas novas contribuições Projeto Educação para a Sustentabilidade Socioambiental: Jogo Planetarium de Luciano Antônio Prates Junqueira e Cíntia Bincoleto Fazion; e ITCP/NESol/UFT ontem, hoje e amanhã: um balanço dos primeiros cinco anos, do autores Airton Cardoso Cançado e Liliam Deisy Ghizoni

A seção Novos Territórios, que acolhe estudos, ensaios e artigos que aprofundem aspectos relevantes da gestão social, sobretudo no que concerne à expansão das suas fronteiras como campo de práticas e conhecimentos, acolhe três interessantes contribuições: Cultura organizacional e cultura brasileira: compreendendo as fragilidades do cooperativismo brasileiro, de José Roberto Pereira, Airton Cardoso Cançado, Flávia Oliveira Rodrigues e Edmilson Eduardo Silva; e O controle social e participação nas políticas públicas: o caso dos conselhos gestores municipais, de Geraldo César Diegues, Co-Ativando Processos No Território Criativo Do Alto Das Pombas – Salvador/BA, de Jamile Souza; e Memória e patrimônio imaterial: formação de identidade a partir dos patrimônios culturais do Brasil, de Maria Amelia Jundurian Corá.

Para refletir sobre aprendizagem em gestão social, a seção Novas Rotas acolhe um caso para ensino e um artigo: Era Um Conselho Comunitário Sem Comunidade, de Emanuelle Silva e Edgilson Tavares de Araújo; e Gestão Social, Interdisciplinaridade e Psicologia Social: Possibilidades, Experiências e limitações, de Maria Laís dos Santos Leite e Bryan Silva Andrade.

A seção **D'Outros Mares** recebe o trabalho do artista e sociólogo italiano Flavio Marzadro, com o artigo **Espaço público, arte urbana e inclusão social**; enquanto que a seção **Cartas Náuticas** recebe a também interessante

contribuição de Airton Cardoso Cançado, intitulada **Gestão social: um debate para a construção do campo**, na qual o autor apresenta suas reflexões sobre um debate ocorrido entre ele mesmo e Edgilson Tavares de Araújo sobre o estado da arte da gestão social no País, em ocasião do XIII Colóquio do Poder Local, ocorrido em dezembro de 2012, em Salvador da Bahia. Fazem ainda parte desta seção, as resenhas sobre **A Organização e o Inconsciente**, de Guineverre Alvarez e **Lazer, Cultura e Consumo**, de Ana Carolina Nunes Carvalho.

Com estas últimas informações, encerramos com muito cuidado o nosso embarque e convidamos a todos que queiram embarcar nesta **NAU Social** a tomarem os seus assentos e se prepararem para mais uma navegação tranquila e muito prazerosa pelas águas de aprendizagem em gestão social. Desejamos a todos que tenham tanto prazer em ler as nossas páginas quanto tivemos nós em prepará-las para vocês.

Um cordial abraço e sigamos juntos navegando e aprendendo,

Rosana Boullosa Ives Tavares do Nascimento